



Revista

O CAMINHO

A Prece

Número 12 Ano MMXX

Julho - 2020

Centro Espírita Allan Kardec - CEAk

SUMÁRIO



3
SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES

4
ESTUDO
A Prece

7
REFLEXÃO
Renovação em amor

9
SEMEANDO O EVANGELHO
DE JESUS
O orgulho e a humildade

12
VULTO ESPÍRITA DO MÊS
Alfred Russel Wallace

16
NA PRATELEIRA

12
BAZAR RECANTO DE MARIA

18
VISÃO ESPÍRITA
Exobiologia Espírita

21
CARTAS E CRÔNICAS
Treino para a morte

24
REFORMA ÍNTIMA
SEM MARTÍRIO
Pressões por testemunho

29
MENSAGEM ESPÍRITA
Cura espiritual

31
AGENDA ESPÍRITA

32
ARTIGO
*As tarefas espíritas e o
isolamento social*

35
ARTIGO
*Modismos e posturas
dispensáveis*

37
PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

41
PRECE DOS ENFERMOS





CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC - CEAK comunica a todos os Irmãos trabalhadores e freqüentadores que, em atendimento ao Decreto nº 46.970 de 13 de março de 2020, do Governo do Estado do Rio de Janeiro, que dispõe sobre as medidas de prevenção ao contágio e de enfrentamento da propagação decorrente do novo coronavírus (COVID-19), todas as nossas atividades estarão suspensas, por tempo indeterminado, a partir de 16 de março de 2020.

Pedimos a todos que nos exercícios de suas preces possam envolver a nossa Casa, a nossa Cidade, o nosso País e toda a Humanidade, e que possam, ainda, cultivar a esperança, a confiança e o otimismo, nos seus corações. Que Nosso Senhor Jesus Cristo abençoe a todos nós e nos fortaleça nesses momentos tão difíceis.

Sugerimos que, os irmãos que estiverem em quarentena, utilizem o tempo de recolhimento doméstico com leituras edificantes e atitudes harmônicas. É fundamental manter a serenidade para colaborar com o ambiente de paz que deve reinar entre os que confiam nos desígnios o Mestre Jesus.

Somos, neste momento, chamados a atuar como Espíritas, fortalecendo nossa fé e caridade na certeza que iremos emergir num mundo melhor.

Jesus está no leme e cuidará de todos nós.



ESTUDO

A Prece

Um dos nossos correspondentes de Lyon nos dirige o seguinte trecho de poesia. Ele entra muito no espírito da Doutrina Espírita para que nos furtemos ao prazer de lhe abrir espaço em nossa Revista.

JOLY

Que eu não posso, mortais, com meus fracos acentos
Dar-vos ao coração o mais sublime incenso!
Ensinar-vos aqui, no colher desta messe
O que é a prece em si mesma e o que é fazer a prece.
É um impulso de amor, de fluídico ardor

Que se escapa da alma e se eleva ao Senhor.
Sublimada expansão da humilde criatura
Que retorna à sua fonte e eleva a sua natura!
Orar não muda em nada a lei do Pai Eterno
Sempre imutável, mas o coração paterno
Derrama o seu influxo no que o implora
E assim redobra o ardor do fogo que o devora.
É então que ele se sente crescer e elevar
E pelo amor do próximo o peito pulsar.
Mais se expande no amor, mais o sublime Ser
Enche-lhe o coração com os dons do saber.
Desde então, santo anseio de orar pelos mortos,
Sob o peso da dor e pungentes remorsos,
Nos mostra as exigências do seu novo estado,
De a eles dirigir seu fluido suavizado,
Cuja eficácia, bálsamo consolador,
Penetra-lhes no ser como um libertador.
Tudo neles se anima; um raio de esperança
Ajuda-lhes o esforço, à liberdade os lança.
Assim como aos mortais vencidos pelo mal
Que um bálsamo supremo devolve ao normal,
Eles se regeneram pelo impulso oculto
De augusta prece, ardente, e seu divino culto.
Redobremos o ardor; nada se perde enfim;
Preces, preces por eles, preces até o fim;
A prece, sempre a prece, essa estrela divina
Faz-se foco de amor e no final domina.
Oremos pelos mortos, sim, e logo por
Sua vez nos lançarão doce raio de amor.

Nestes versos, evidentemente inspirados por um Espírito elevado, o objetivo e os efeitos da prece são definidos com perfeita exatidão. Certamente Deus não derroga suas leis a pedido nosso, pois seria a negação de um de seus atributos, que é a imutabilidade; mas a prece age, principalmente sobre aquele que é seu objeto; é, a princípio, um testemunho de simpatia e de comiseração que se lhe dá e que, por isso mesmo, lhe faz sentir sua pena menos pesada. Em segundo lugar, tem por efeito ativo excitar o Espírito ao arrependimento de suas faltas e inspirar-lhe o desejo de repará-las pela prática do bem. Deus disse: “A cada um segundo as suas obras”. Esta lei, eminentemente justa, põe a sorte em nossas próprias

“Tudo nos diz, a religião como a razão, que Deus é infinitamente bom. Com o dogma do fogo eterno, é preciso ajuntar que ele é, ao mesmo tempo, infinitamente impiedoso, dois atributos que se destroem reciprocamente, pois um é a negação do outro. Aliás, o número dos partidários da eternidade das penas diminui dia a dia, o que é um fato positivo e incontestável.”

mãos e tem como consequência subordinar a duração da pena à duração da impenitência. Daí se segue que a pena seria eterna, se eterna fosse a impenitência. Assim, se, pela ação moral da prece, provocarmos o arrependimento e a reparação voluntária, por ela mesma abreviaremos o tempo de expiação. Tudo isto está perfeitamente claro nos versos acima. Esta doutrina pode não ser muito ortodoxa aos olhos dos que creem num Deus impiedoso, surdo à voz que implora, e que condena a torturas sem fim suas próprias criaturas por faltas numa vida passageira; mas convir-se-á que ela é a mais lógica e mais conforme à verdadeira justiça e à bondade de Deus. Tudo nos diz, a religião como a razão, que Deus é infinitamente bom. Com o dogma do fogo eterno, é preciso ajuntar que ele é, ao mesmo tempo, infinitamente impiedoso, dois atributos que se destroem reciprocamente, pois um é a negação do outro. Aliás, o número dos partidários da eternidade das penas diminui dia a dia, o que é um fato positivo e incontestável. Em breve estará tão restrito que poderão ser contados, e mesmo que desde hoje a Igreja taxasse de heresia e, conseqüentemente, rejeitasse de seu seio todos quantos não creem nas penas eternas, entre os católicos haveria mais heréticos do que verdadeiros crentes e seria necessário condenar, ao mesmo tempo, todos os eclesiásticos e teólogos que, como nós, interpretam essas palavras num sentido relativo e não absoluto¹.

[1] As atuais modificações na Igreja e na Teologia confirmam o acerto desta previsão de Allan Kardec. (N. da Eq. Rev.).

Fonte: _____

Revista Espírita – junho de 1861





REFLEXÃO

Renovação em amor

"E vós, irmãos, não vos canseis de fazer o bem".

PAULO (II Tessalonicenses, 3:13.).

Quando as crises te visitem, ante os problemas humanos, é justo medites nos princípios de causa e efeito, tanto quanto é natural reflitas no impositivo de burilamento espiritual, com que somos defrontados, entretanto, pensa igualmente na lei de renovação, capaz de trazer-nos prodígios de paz e vitória sobre nós mesmos, se nos decidimos a aceitar, construtivamente, as experiências que se nos façam precisas.

Se atingiste a integração profunda com as bênçãos da vida, considera a tarefa que a Divina Providência te confiou.

Deus não nos envia problemas de que não estejamos necessitados.

Aceitação e paciência, sem fuga ao trabalho, são quase sempre a metade do êxito em qualquer teste a que estejamos submetidos, em nosso proveito próprio.

Se qualquer tempo é suscetível de ser ocasião para resgate e reajuste, todo dia é também oportunidade de recomeçar, reaprender, instruir ou reerguer.

O amor que estejamos acrescentando à obrigação que nos cabe cumprir, é sempre plantação de felicidade para nós mesmos.

Onde estiveres e como estiveres, nas áreas da dificuldade, dá-te à serenidade e ao espírito de serviço e entenderás, com facilidade, que o amor cobre realmente a multidão de nossas faltas, apressando, em nosso favor, a desejada conquista de paz e libertação.

Fonte:

Livro: *Ceifa de Luz*

De: *Emmanuel*

Psicografia: *Francisco Cândido Xavier*



SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS

Bem-aventurados os pobres de espírito – Instruções dos Espíritos

O orgulho e a humildade

11. Que a paz do Senhor seja convosco, meus queridos amigos! Aqui venho para encorajar-vos a seguir o bom caminho.

Aos pobres Espíritos que habitaram outrora a Terra, conferiu Deus a missão de vos esclarecer. Bendito seja Ele, pela graça que nos concede: a de podermos auxiliar o vosso aperfeiçoamento. Que o Espírito Santo me ilumine e ajude a tornar compreensível a minha palavra, outorgando-me o favor de pô-la ao alcance de todos! Ó vós, encarnados, que vos achais em prova e buscais a luz, que a vontade de Deus venha em meu auxílio para fazê-la brilhar aos vossos olhos!

A humildade é virtude muito esquecida entre vós. Bem pouco seguidos são os exemplos que dela se vos têm dado. Entretanto, sem humildade, podeis ser caridosos com o vosso próximo? Oh! não, pois que este sentimento nivela os homens, dizendo-lhes que todos são irmãos, que se devem auxiliar mutuamente, e os induz ao bem. Sem a humildade, apenas vos adornais de virtudes que não possuíis, como se trouxésseis um vestuário para ocultar as deformidades do vosso corpo. Lembrai-vos daquele que nos salvou; lembrai-vos da sua humildade, que tão grande o fez, colocando-o acima de todos os profetas.

O orgulho é o terrível adversário da humildade. Se o Cristo prometia o Reino dos Céus aos mais pobres, é porque os grandes da Terra imaginam que os títulos e as riquezas são recompensas deferidas aos seus méritos e se consideram de essência mais pura do que a do pobre. Julgam que os títulos e as riquezas lhes são devidos, pelo que, quando Deus lhes retira, o acusam de injustiça. Oh! irrisão e cegueira! Pois, então, Deus vos distingue pelos corpos? O envoltório do pobre não é o mesmo que o do rico? Terá o Criador feito

“Que a voz dos Espíritos ecoe nos vossos corações. Sede generosos e caridosos, sem ostentação, isto é, fazei o bem com humildade. Que cada um proceda pouco a pouco à demolição dos altares que todos ergueram ao orgulho. Numa palavra: sede verdadeiros cristãos e tereis o Reino da Verdade. Não continueis a duvidar da bondade de Deus, quando dela vos dá Ele tantas provas.”

duas espécies de homens? Tudo o que Deus faz é grande e sábio; não lhe atribuais nunca as ideias que os vossos cérebros orgulhosos engendram.

Ó rico! Enquanto dormes sob dourados tetos, ao abrigo do frio, ignoras que jazem sobre a palha milhares de irmãos teus, que valem tanto quanto tu? Não é teu igual o infeliz que passa fome? Ao ouvires isso, bem o sei, revolta-se o teu orgulho. Concorde em dar-lhe uma esmola, mas em lhe apertar fraternalmente a mão, nunca. “Pois quê! dirás, eu, de sangue nobre, grande da Terra, igual a este miserável coberto de andrajos! Vã utopia

de pseudofilósofos! Se fôssemos iguais, por que o teria Deus colocado tão baixo e a mim tão alto?” É exato que as vossas vestes não se assemelham; mas despi-vos ambos: que diferença haverá entre vós? A nobreza do sangue, dirás; a química, porém, ainda nenhuma diferença descobriu entre o sangue de um grão-senhor e o de um plebeu; entre o do senhor e o do escravo. Quem te garante que também tu já não tenhas sido miserável e desgraçado como ele? Que também não hajas pedido esmola? Que não a pedirás um dia a esse mesmo a quem hoje desprezas? São eternas as riquezas? Não desaparecem quando se extingue o corpo, envoltório perecível do teu Espírito? Ah! lança sobre ti um pouco de humildade! Põe os olhos, afinal, na realidade das coisas deste mundo, sobre o que dá lugar ao engrandecimento e ao rebaixamento no outro; lembra-te de que a morte não te poupará, como a nenhum homem; que os teus títulos não te preservarão do seu golpe; que ela te poderá ferir amanhã, hoje, a qualquer hora. Se te enterras no teu orgulho, oh! quanto então te lamento, pois bem digno de compaixão serás.

Orgulhosos! Que éreis antes de serdes nobres e poderosos? Talvez estivésseis abaixo do último dos vossos criados. Curvai, portanto, as vossas frentes altaneiras, que Deus pode fazer se abaixem, justo no momento em que mais as elevardes. Na balança divina, são iguais todos os homens; só as virtudes os distinguem aos olhos de Deus. São da mesma essência todos os Espíritos e formados de igual massa todos os corpos. Em nada os modificam os vossos títulos e os vossos nomes. Eles permanecerão no túmulo e de modo nenhum contribuirão para que gozeis da ventura dos eleitos. Estes, na caridade e na humildade é que têm seus títulos de nobreza.

Pobre criatura! és mãe, teus filhos sofrem; sentem frio; têm fome, e tu vais, curvada ao peso da tua cruz, humilhar-te, para lhes conseguires um pedaço de pão! Oh! inclino-me diante de ti. Quão nobremente santa és e quão grande aos meus olhos! Espera e ora; a felicidade ainda não é deste mundo. Aos pobres oprimidos que nele confiam, concede Deus o Reino dos Céus.

E tu, donzela, pobre criança lançada ao trabalho, às privações, por que esses tristes pensamentos? Por que choras? Dirige a Deus, piedoso e sereno, o teu olhar: Ele dá alimento aos passarinhos; tem-lhe confiança: Ele não te abandonará. O ruído das festas, dos prazeres do mundo, faz bater-te o coração; também desejaras adornar de flores os teus cabelos e misturar-te com os venturosos da Terra. Dizes de ti para contigo que, como essas mulheres que vês passar, despreocupadas e risonhas, também poderias ser rica. Oh! cala-te, criança! Se soubesses quantas lágrimas e dores inomináveis se ocultam sob esses vestidos recamados, quantos soluços são abafados pelos sons dessa orquestra rumorosa, preferirias o teu humilde retiro e a tua pobreza. Conserva-te pura aos olhos de Deus, se não queres que o teu anjo guardião para o seu seio volte, cobrindo o semblante com as suas brancas asas e deixando-te com os teus remorsos, sem guia, sem amparo, neste mundo, onde ficarias perdida, a aguardar a punição no outro.

Todos vós que dos homens sofreis injustiças, sede indulgentes para as faltas dos vossos irmãos, ponderando que também vós não vos achais isentos de culpas; é isso caridade, mas é igualmente humildade. Se sofreis pelas calúnias, abaixai a cabeça sob essa prova.

Que vos importam as calúnias do mundo? Se é puro o vosso proceder, não pode Deus vo-las compensar? Suportar com coragem as humilhações dos homens é ser humilde e reconhecer que somente Deus é grande e poderoso.

Ó meu Deus, será preciso que o Cristo volte segunda vez à Terra para ensinar aos homens as tuas leis, que eles olvidam? Terá que de novo expulsar do templo os vendedores que conspurcam a tua casa, casa que é unicamente de oração? E, quem sabe? ó homens! se o não renegaríeis como outrora, caso Deus vos concedesse essa graça! Chamar-lhe-íeis blasfemador, porque abateria o orgulho dos modernos fariseus. É bem possível que o fizésseis perlustrar novamente o caminho do Gólgota.

Quando Moisés subiu ao monte Sinai para receber os mandamentos de Deus, o povo de Israel, entregue a si mesmo, abandonou o Deus verdadeiro. Homens e mulheres deram o ouro e as jóias que possuíam, para que se construísse um ídolo que entraram a adorar. Vós outros, homens civilizados, os imitais. O Cristo vos legou a sua doutrina; deu-vos o exemplo de todas as virtudes e tudo abandonastes, exemplos e preceitos. Concorrendo para isso com as vossas paixões, fizestes um Deus a vosso jeito: segundo uns, terrível e sanguinário; segundo outros, alheado dos interesses do mundo. O Deus que fabricastes é ainda o bezerro de ouro que cada um adapta aos seus gostos e às suas ideias.

Despertai, meus irmãos, meus amigos. Que a voz dos Espíritos ecoe nos vossos corações. Sede generosos e caridosos, sem ostentação, isto é, fazei o bem com humildade. Que cada um proceda pouco a pouco à demolição dos altares que todos ergueram ao orgulho. Numa palavra: sede verdadeiros cristãos e tereis o Reino da Verdade. Não continueis a duvidar da bondade de Deus, quando dela vos dá Ele tantas provas. Vimos preparar os caminhos para que as profecias se cumpram. Quando o Senhor vos der uma manifestação mais retumbante da sua clemência, que o enviado celeste já vos encontre formando uma grande família; que os vossos corações, mansos e humildes, sejam dignos de ouvir a palavra divina que Ele vos vem trazer; que ao eleito somente se deparem em seu caminho as palmas que aí tendes deposto, volvendo ao bem, à caridade, à fraternidade. Então, o vosso mundo se tornará o paraíso terrestre. No entanto, se permanecerdes insensíveis à voz dos Espíritos enviados para depurar e renovar a vossa sociedade civilizada, rica de ciências, mas tão pobre de bons sentimentos, ah! então não nos restará senão chorar e gemer pela vossa sorte. Mas não, assim não será. Voltai para Deus, vosso Pai, e todos nós que houvermos contribuído para o cumprimento da sua vontade entoaremos o cântico de ação de graças, agradecendo-lhe a inesgotável bondade e glorificando-o por todos os séculos dos séculos. Assim seja. – *Lacordaire*. (Constantina, 1863.)

Fonte:

Livro: *O Evangelho Segundo O Espiritismo*
Capítulo VII





VULTO ESPÍRITA DO MÊS

Alfred Russel Wallace

Alfred Russel Wallace nasceu em 08 de janeiro de 1823, no vilarejo de Llandoc, próximo à Usk, Monmouthshire, País de Gales, Reino Unido.

Grande cientista britânico, detentor do título de Honra ao Mérito pela Coroa Britânica, bem como membro da Real Society, dos ilustres pesquisadores. Portanto, recebeu o título de Sir, Cavaleiro da Corte Britânica.

Foi naturalista, evolucionista, geógrafo e antropólogo. Foi o cofundador da Teoria da Seleção Natural. Converteu-se ao Espiritualismo em 1865.

Contemporâneo e amigo de Charles Darwin, bem como de outros grandes nomes não só do meio científico, mas também do nascente Espiritualismo, o qual lhe causou influência. Notar que se tornou espiritualista, sem o conceito de reencarnação, conceito permanente e predominante até hoje nos países anglo-saxões.

Se houve um cientista que nunca recebeu sua fatia justa da glória, esse foi Alfred Russel Wallace.

Apesar de ter sido também fundador da Teoria da Seleção Natural, assim como Charles Darwin, Wallace teve uma vida muito diferente, esquecido na literatura futura, dada a sua abordagem humanista e espiritual, que desagradou aos senhores do academicismo tradicional, materialista e conservador, em uma realidade dominada pelas Igrejas Católica e Anglicana.

É indubitável que o “ostracismo” imposto a Wallace se tornou injusto e preconceituoso em sua essência. Recentemente houve a apresentação, durante o XII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – XII ENPEC Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN – 25 a 28 de junho de 2019, o artigo de Sales e Oliveira, - “Alfred Russel Wallace nos livros didáticos de Biologia do ensino médio aprovados no PNLD-2015”, - onde chamaram atenção para esta grave omissão nos livros didáticos de Biologia.

Em 1848, Wallace percorreu a Bacia Amazônica e, quando voltou, também escreveu um livro no qual descrevia sua viagem, apesar de um incêndio no navio ter destruído parcialmente as suas anotações.

Em 1854 zarpou para a Península Malaia e as Ilhas das Índias Orientais onde reuniu uma coleção de cerca de 125.000 espécies. Coletar tantos espécimes de tantas localidades deu a Wallace razão para ponderar as diferenças entre as espécies e finalmente publicar um manuscrito, *On the Tendency of Varieties to Depart Indefinitely from the Original Type*. Com esse estudo estabeleceu a sua própria Teoria da Evolução, que encaminhou para ser analisada pelo seu colega e antigo amigo, Charles Darwin.

Na verdade, Wallace desconhecia a pesquisa evolucionista que também era conduzida, há décadas, pelo próprio Darwin, que a mantinha em segredo, para não perder a originalidade. Ao receber o trabalho de Wallace, que a fez em muito menor espaço de tempo e com tamanha qualidade, Darwin ficou deveras preocupado.

Ético e justo, Darwin não o sufocou, tendo ambos apresentado simultaneamente os seus trabalhos à *Linnean Society of London*, evitando ambos perderem a originalidade.

Ambos, Darwin e Wallace, estão ligados ao berço da Ecologia. Wallace foi o primeiro a propor a distribuição geográfica das espécies animais e, como tal, é considerado um dos precursores da Ecologia e é considerado como o "Pai da Biogeografia".

Wallace viajou muito durante sua vida profissional, não só estudando a natureza, mas demonstrou ter sido um grande humanista e também atento às questões filosóficas, existenciais, o que lhe distanciou do materialismo científico.



Wallace com cerca 25 anos.



Wallace com cerca 55 anos.

Esta abordagem filosófica da evolução acabou causando uma dicotomia do binômio científico que estabelecera com Darwin. Ao se interessar pelas origens das espécies, matéria que consagrou Darwin, por sua vez Wallace não ficou tão conhecido nesta área, - apesar de ter iniciado a pesquisa antes de Darwin, - justamente por ter incorporado conceitos abstratos e metafísicos em seus estudos. Isto lhe custou a execração das autoridades acadêmicas. Ao estudar o mesmerismo, o magnetismo animal, dele discordou, aceitando o princípio imortal da consciência, negando o atavismo e o acaso. Na verdade, ele não acreditou que bastaria a estrutura biológica do ser para o determinismo de sua condição.

Em 1864, antes de Darwin publicar "*A Origem das Espécies*", Wallace publicou o "*A Origem das Raças Humanas e a Antiquidade do Homem Deduzidos da Teoria de "Seleção Natural"*", aplicando a teoria à Humanidade. Em seguida ele se tornou estudioso do Espiritualismo. Mais tarde, argumentou que a seleção natural não poderia justificar o gênio matemático, artístico ou musical, nem contemplações metafísicas, a razão ou o humor, e que algo no "*invisível universo do Espírito*" tinha intercedido pelo menos três vezes na História.

Em 1865 Wallace investigou os fenômenos das mesas girantes (tiptologia), ainda também investigou os médiuns Marshall e Cuppy, dentre outros. Com tais estudos afirmou que as comunicações com os Espíritos "estavam inteiramente comprovadas pela Ciência, tão bem, como quaisquer fatos, provados por outras ciências."

Ao contrário de alguns de seus contemporâneos na comunidade científica britânica, como Darwin e Charles Lyell, ele não tinha riqueza familiar para recorrer e não conseguiu encontrar uma posição remunerada de longo prazo, não recebendo renda regular.

Wallace teve dificuldades financeiras durante grande parte de sua vida. Suas viagens à Amazônia e ao Extremo Oriente foram apoiadas pela venda de espécimes que ele coletou. E, depois de perder a maior parte do dinheiro considerável que ganhou com essas vendas em investimentos ruins em minas de carvão e ferrovias custaram seus recursos, quase perdendo tudo. Para sobreviver, tornou-se editor de periódicos científicos e Darwin lhe socorreu, em 1881 tendo conseguido uma pensão do governo para Wallace.

Com a sua reestabilização financeira pode aprofundar seus estudos espiritualistas e também marcou seu engajamento político, basicamente socialista, com grande participação em obras sociais e defesa de causas humanitárias. Destaca-se principalmente ter sido defensor do meio-ambiente, lutando pela preservação, como se tornou famoso contra a destruição das florestas de sequoias californianas.

Wallace foi um dos fundadores, em 1864, da Sociedade Dialética de Londres, dedicada ao estudo dos fenômenos espíritas. O rigor científico de seus relatórios, incentivaram Crookes para investigar estes fenômenos. Wallace realizou sessões com alguns médiuns, dentre eles, Slade, o qual testemunhou o fenômeno da escrita direta sobre lousas.

Wallace era um entusiasta de frenologia. No início de sua carreira ele fez vários experimentos com o mesmerismo. Quando ele começou seus experimentos com magnetismo animal, o tema já era experimentado pelos magnetizadores de primeira hora, como John Elliotson que havia recebido críticas até seu estabelecimento médico e



Wallace com cerca 72 anos.

científico. Wallace desenhou uma conexão entre suas experiências com magnetismo e suas investigações posteriores em espiritismo.

Alfred Russel Wallace enfrentou a intolerância de uma época, intolerância contra sua origem social, contra sua religião e mesmo contra a sua honestidade científica.

Publicou, dentre muitas obras técnicas, três de específica importância para o Espiritismo "*Existe uma outra vida*" (1882), "*Defesa do Espiritualismo Moderno*"(1887) e "*Os Milagres e o Espiritualismo Moderno*"(1891).

Em 07/11/1913, aos 90 anos, Wallace desencarnou em sua casa de campo. em Broadstone, Inglaterra. Sua morte foi amplamente divulgada na imprensa. O New York Times o chamou de "o último dos gigantes pertencentes a esse maravilhoso grupo de intelectuais que incluía, entre outros, Darwin, Huxley, Spencer, Lyell e Owen, cujas investigações ousadas revolucionaram e evoluíram o pensamento do século".

Alguns amigos de Wallace sugeriram que ele fosse enterrado na Abadia de Westminster, mas sua esposa seguiu seus desejos e o enterrou no pequeno cemitério de Broadstone, Dorset.



Túmulo de Wallace em Broadstone.



Instrumentos do tempo - 1974

As páginas deste livro são instrumentos do tempo, esculpando as elucidações da verdade para o caminho de progresso e aperfeiçoamento que fomos trazidos a percorrer.

Imperdível e indispensável leitura!!!



ASSOCIADO

**Verifique
sua situação
junto ao CEAk.**

*Procure manter em dia
sua contribuição.
Dependemos dela para
distribuir os enxovais às
mães carentes e manter
nossas atividades
administrativas*

BAZAR RECANTO DE MARIA

Venha conhecer!!!

Grande variedade de
roupas, sapatos,
acessórios em geral.

NOVIDADE!!!

Agora também às
QUINTAS
a partir das
19:30 hs.



PALHA ITALIANA ARTESANAL TAMBÉM!!!!

Leve pra casa a maravilhosa Palha Italiana.

Esperamos por você!!


ESPECIAL

**Local:
CEAK
Sala 1005.**

**Tudo de boa
qualidade a
preços
baixos.**

**Horário:
todas as
TERÇAS e QUINTAS
a partir das
19:30 hs.**





VISÃO ESPÍRITA

Exobiologia Espírita

Recentemente tem-se considerado um ramo do Espiritismo Científico a pesquisa de vida em outros planetas, à luz do Espiritismo.

À parte do clássico estudo de OVNIS, sabemos que “existem muitas moradas na Casa do meu Pai” (João 14,2), como é de conhecimento geral da Doutrina a classificação dos mundos, como o próprio Codificador nos apresentou (OESE, Cap. 3, item 4):

- ☯ - Mundos Primitivos
- ☯ - Mundos de Expição e Provas
- ☯ - Mundos de Regeneração
- ☯ - Mundos Ditosos ou Felizes
- ☯ - Mundos Celestiais ou Divinos

Assim sendo, como também tivemos conhecimento na obra de Edgard Pereira Armond, “Exilados de Capella”, muitos espíritos reencarnaram para evoluírem, na Terra.

A descrição de OVNI's e de contatos em diferentes graus com alienígenas povoa a literatura, tanto séria quanto recreativa, desde imemoriais épocas.

Porém, desde a metade do século XX em diante tais estudos passaram a ser feitos de forma mais séria e com verificação discriminatória entre a realidade e fantasia, seja involuntária ou maliciosa, tal fantasia.

Muitos pesquisadores de vida extraterrestre por vezes se depararam com a tênue fronteira entre a clássica paranormalidade versus o além, pois comunicações que seletivamente descritas estão, inexoravelmente, submetidas ao princípio da sintonia. Só captamos o que sintonizamos e/ou o que permitimos, por nossos padrões mentais (e morais).

Da mesma forma que espíritos, sejam eles de que origem forem, manifestam-se de acordo com o acolhimento apresentado, pela atmosfera mental e moral estabelecida pelos encarnados, os estudiosos nos mostraram que tais manifestações dos ditos alienígenas não difere em muito, ou quase nada.

Se não considerarmos o planeta, seja qual for, mas a vida senciente em si, com diferentes níveis evolutivos, não só tecnológicos, mas também espirituais / morais, entenderemos perfeitamente a questão em apreço (LE p.172).

Portanto, da mesma forma que temos mediadores (mediuns) que por suas características pessoais, tem maior capacidade que outras pessoas para a comunicação entre os dois planos (encarnados e desencarnados), também vemos este mesmo postulado para com as comunicações com os assim chamados alienígenas.

Na literatura clássica não nos faltam obras que fazem referências às comunicações não só entre os vivos e os desencarnados, mas também entre os encarnados entre si, como queiram em consultas aos livros de Camille Flammarion, Gabriel Delanne e Ernesto Bozzano, dentre outros.

Não só na Doutrina Espírita e sua Codificação, mas em muitas outras vertentes filosóficas também vemos a pesquisa de comunicação com irmãos/irmãs que habitam/habitavam outros mundos.

Os mesmos pesquisadores e notórios cientistas que investigavam as TCI/FVE (Transcomunicação Instrumental/Fenômeno de Vozes Eletrônicas), tais como Friedrich Jürgenson, Konstantins Raudive, George William Meek, Hernani Guimarães Andrade, bem como projeciologistas e ufólogos (A. Moacyr Uchôa, dentre outros). No final não se distanciam de mesmas estradas, apesar de nomenclaras e metodologias aparentemente diferentes, mas cujos resultados tendem a uma convergência ao ponto central, sermos todos produtos da Criação de Deus dentro deste Universo, - ou até outros.

“Vale lembrar que o valor de um espírito não se define pelo seu conteúdo técnico, mas moral, o grau de purificação que progressivamente atinge, sempre adiante e acima, por mais diversa que seja esta velocidade, de um para outro, cada um por suas obras, em seu próprio tempo.”

“A Exobiologia Espírita nada mais é que o reconhecimento filosófico e científico de existência universal espiritual e encarnada, - essa última não necessariamente na mesma forma que se observa aqui na Terra, - bem como o estudo de diferentes planos de existência.”

A Exobiologia Espírita nada mais é que o reconhecimento filosófico e científico de existência universal espiritual e encarnada, - essa última não necessariamente na mesma forma que se observa aqui na Terra, - bem como o estudo de diferentes planos de existência.

Na História da Humanidade observamos periodicamente o surgimento de pessoas que alavancaram a evolução, contribuindo para esta ascensão não só em tecnologia, mas

também o contingente mais importante ainda, daqueles seres que receberam diferentes denominações, tais como profetas, avatares, iluminados etc.

Ora, estes seres, como sabemos, podem já ter habitado outros mundos e aqui fizeram e fazem suas passagens para nos trazer sua contribuição e a eles contribuimos, na troca de experiências e na oportunidade de evoluírem, não só ensinando, mas também aprendendo. Vale lembrar que o valor de um espírito não se define pelo seu conteúdo técnico, mas moral, o grau de purificação que progressivamente atinge, sempre adiante e acima, por mais diversa que seja esta velocidade, de um para outro, cada um por suas obras, em seu próprio tempo.

A nossa intenção aqui não é um estudo de alienígenas e “ufologia”, mas apenas abrir os olhos para esta janela, tão natural quanto a vida em qualquer mundo, com seus méritos e, também, imperfeições.

Da mesma forma que nem todos necessitam ou podem ser mediuns videntes, psicógrafos, psicofônicos etc, também se observa o mesmo raciocínio em relação aos espíritos de outros mundos, encarnados ou não. Tudo se faz dentro de um plano que acata as Leis de Deus e de sua finalidade, para o bem comum, exceto quando isto se fizer de forma indisciplinada e perturbadora, devendo ser evitado.

Enfim, devemos ter a mente aberta para não nos julgarmos sermos apenas os únicos senhores do universo, mas também devemos estar atentos, vigiando e orando, para que não nos enganemos, pois o fato de um espírito ter tido origem ou passagem em outro mundo, está longe de significar por si só ser de um patamar ou nível acima.

Fonte:

Eduardo Penna





CARTAS E CRÔNICAS...COM IRMÃO X

Caros Irmãos, no mês de março de 2020 concluímos a transcrição do Livro Um Jeito de Ser Feliz, do autor Richard Simonetti.

Aproveitando o mês que Chico Xavier estaria completando 110 anos, iniciaremos a transcrição do Livro Cartas e Crônicas, do espírito Irmão X e psicografia do querido médium.

Esperamos que os ensinamentos do Irmão X toquem os corações dos leitores e que seja uma leitura construtiva e modificadora para todos.



Treino para a morte

Preocupado com a sobrevivência além do túmulo, você pergunta, espantado, como deveria ser levado a efeito o treinamento de um homem para as surpresas da morte.

A indagação é curiosa e realmente dá o que pensar.

Creia, contudo, que por enquanto não é muito fácil preparar tecnicamente um companheiro à frente da peregrinação infalível.

Os turistas que procedem da Ásia ou da Europa habilitam futuros viajantes com eficiência, por não lhes faltarem os termos analógicos necessários. Mas nós, os desencarnados, esbarramos com obstáculos quase intransponíveis.

A rigor, a Religião deve orientar as realizações do espírito, assim como a Ciência dirige todos os assuntos pertinentes à vida material. Entretanto, a Religião, até certo ponto permanece jungida ao superficialismo do sacerdócio, sem tocar a profundez da alma.

Importa considerar também que a sua consulta, ao invés de ser encaminhada a grandes teólogos da Terra, hoje domiciliados na Espiritualidade, foi endereçada justamente a mim, pobre noticiarista sem méritos para tratar de semelhante inquirição.

Pode acreditar que, não obstante, achar-me aqui de novo há quase vinte anos de contado, sinto-me ainda no assombro de um xavante, repentinamente trazido da selva mato-grossense para alguma de nossas Universidades, com a obrigação de filiar-se, de inopino, aos mais elevados estudos e às mais complicadas disciplinas.

Em razão disso, não posso reportar-me senão ao meu próprio ponto de vista, com as deficiências do selvagem surpreendido junto à coroa de Civilização.

Preliminarmente, admito deva referir-me aos nossos antigos maus hábitos. A cristalização deles, aqui, é uma praga tiranizante.

Comece a renovação de seus costumes pelo prato de cada dia. Diminua gradativamente a volúpia de comer a carne dos animais. O cemitério na barriga é um tormento, depois da grande transição. O lombo de porco ou o bife de vitela, temperados com sal e pimenta, não nos situam muito longe dos nossos antepassados, os tamoios e os caiapós, que se devoravam uns aos outros.

Os excitantes largamente ingeridos constituem outra perigosa obsessão. Tenho visto muitas almas de origem aparentemente primorosa, dispostas a trocar o próprio Céu pelo uísque aristocrático ou pela nossa cachaça brasileira.

Tanto quanto lhe seja possível, evite os abusos do fumo. Infunde pena a angústia dos desencarnados amantes da nicotina.

Não se renda à tentação dos narcóticos. Por mais aflitivas que lhe pareçam as crises do estágio no corpo, aguente firme os golpes da luta. As vítimas da cocaína, da morfina e dos barbitúricos demoram-se largo tempo na cela escura da sede e da inércia.

E o sexo? Guarde muito cuidado na preservação do seu equilíbrio emotivo. Temos aqui muita gente boa carregando consigo o inferno rotulado de “amor”.

Se você possui algum dinheiro ou detêm alguma posse terrestre, não adia doações, caso esteja realmente inclinado a fazê-las. Grandes homens, que admirávamos no mundo pela habilidade e poder com que concretizavam importantes negócios aparecem, junto de nós, em muitas ocasiões à maneira de crianças desesperadas por não mais conseguirem manobrar os talões de cheque.

Em família, observe cautela com testamentos. As doenças fulminatórias chegam de assalto e, se a sua papelada não estiver em ordem, você padecerá muitas humilhações através de tribunais e cartórios.

Sobretudo, não se apegue demasiado aos laços consanguíneos. Ame sua esposa, seus filhos e seus parentes com moderação na certeza de que, um dia, você estará ausente deles e de que, por isso mesmo, agirão quase sempre em desacordo com a sua vontade embora lhe respeitem a memória. Não se esqueça de que, no estado presente da educação terrestre, se alguns afeiçoados lhe registrarem a presença extraterrena, depois dos funerais, na certa intimá-lo-ão a descer aos infernos receando-lhe a volta inoportuna.

Se você já possui o tesouro de uma fé religiosa, viva de acordo com os preceitos que abraça.

É horrível a responsabilidade moral de quem já conhece o caminho, sem equilibrar-se dentro dele.

Faça o bem que puder, sem a preocupação de satisfazer a todos. Convença-se de que se você não experimenta simpatia por determinadas criaturas, há muita gente que suporta você com muito esforço.

Por essa razão, em qualquer circunstância, conserve o seu nobre sorriso.

Trabalhe sempre, trabalhe sem cessar.

O serviço é o melhor dissolvente de nossas mágoas.

Ajude-se, através do leal cumprimento de seus deveres.

Quanto ao mais, não se canse nem indague em excesso, porque, com mais tempo ou menos tempo, a morte lhe oferecerá o seu cartão de visita, impondo-lhe ao conhecimento tudo aquilo que, por agora, não lhe posso dizer.





REFORMA ÍNTIMA SEM MARTÍRIO...COM ERMANCE DUFAUX

Pressões por testemunho

“Para isentá-lo da obsessão, é preciso fortificar a alma, pelo que necessário se torna que o obsidiado trabalhe pela sua própria melhoria, o que as mais das vezes basta para o livrar do obsessor, sem recorrer a terceiros.”

*O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO
Cap. XXVIII, Item 81*



Era manhã de sexta-feira na Terra. Aprontávamos todos para mais uma excursão de socorro e aprendizado. Dona Modesto, como de costume, seria nossa condutora.

Visitariamos as regiões de dor na erraticidade. Antes, porém, beneficiariamos o médium Sinésio que cumpria o papel de “polo magnético atrativo”, tarefa apelidada pelo humorado Dr. Inácio Ferreira como “isca mediúnica”.

Nossa equipe compunha-se pelos jovens Rosângela e Pedro Helvécio. Além deles, diversos componentes do “bando” de irmão Ferreira estariam cumprindo a atividade de defesa. Irmão Ferreira é excelente trabalhador das “regiões abismais”. Graças à sua índole corajosa e seu incomparável poder mental tornou-se o que se pode chamar, segundo Dona Modesto, um “cangaceiro do Cristo”. Tendo vivido as lides do cangaço brasileiro, pernitoou longos anos de sofrimento em psicoferas pestilenciais, adquirindo vasta experiência sobre o modus operandi das trevas. Depois dessa etapa, resgatado a pedido de Jesus e destinado a Bezerra de Menezes e Eurípedes Barsanulfo, passou a compor o “esquadrão de servidores da defesa” junto ao Hospital Esperança. Sua tarimba pode ser concebida pelo fato de somente ele e Eurípedes conseguirem penetrar os mais inóspitos locais da inferioridade

moral. Eurípedes, pelas suas conquistas superiores; irmão Ferreira, por ser um “embaixador do Senhor”, com recursos especialíssimos de força a ele emprestados para o serviço do bem e da remissão de si próprio. Nosso irmão é o testemunho de que a proposta de Deus é a inclusão, jamais deixando qualquer de seus filhos sem a misericórdia do recomeço.

Sinésio é um médium aplicado e de vastas qualidades em desenvolvimento com seu esforço moral. Na noite anterior foi estabelecido uma conexão mental com uma entidade perversa do grupo dos dragões.^{3 7}

Às sete horas em ponto, nosso grupo de assistência chegou ao seu lar. Ele havia despertado com bom humor, mas logo que retornou aos seus deveres, a sanha perturbadora do desencarnado alterou seu campo mental. Notamos que, às sete horas e trinta minutos, suas mentalizações pairavam em torno de irritações e aflições inúteis e sem razão. Digladiava com preocupações da rotina material sem justos e necessários motivos, enquanto o hospede infeliz induzia pensamentos de derrotismo e raiva. Às oito horas, Sinésio apresentava um quadro de intensa pressão espiritual que caracteriza a obsessão simples, da qual ninguém está isento nas esferas terrenas. Víamos claramente o sofrimento do mediano, o qual sabia lucidamente tratar-se de um episódio mediúnico. A cada hora intensificava-se mais a situação, graduava-se o assédio a cada minuto.

Em nossa equipe percebíamos a tranquilidade de Dona Modesto e irmão Ferreira, enquanto Rosângela, muito sensível à dor experimentada pelo companheiro no plano físico, não conteve seus ímpetos de compaixão e desabafou:

— Mas, Dona Modesta, porque deixar esse quadro “correr a solto”? São passadas três horas, e pelo que vejo das próprias reações físicas do médium ele terá o desajuste coronário não demora!

— Calma, Rosângela, tudo tem um fim útil, assim não fosse já teríamos agido. Estamos aguardando o “bote”... Sinésio é bem resistente, confie.

Já eram passadas três horas e quarenta minutos, quando extenso vozerio a distância cortou a cena. Dona Modesto solicitou-nos vigilância e fé. Irmão Ferreira fez um leve sinal ao seu “bando”, que se apressou em tomar posições estratégicas. Minha tarefa era convocar o mediano à oração, o que sem dificuldade foi captado pelo seu bondoso e oprimido coração. Ele orou compungidamente pedindo paz a Jesus pelas almas que lhe intensificavam as provas na vida espiritual; e o fez com tanta unção que, como se “caridoso golpe de expulsão” provocasse o desligamento entre as mentes, vemos o “dragão” literalmente caído, tal como se houvesse tomado um choque de graves proporções. Nessa hora percebemos a origem do vozerio.

Quase uma centena de almas ligadas às trevas se ajuntava ali. Um deles pronunciou:

— O que é isso? Um dragão tombado? Quantas vezes vamos pelejar para derrubar um infeliz tão fraco como esse? Vamos arruinar com a vida desse “condenado” e mostrar aos tutores que não existem créditos de proteção para quem deve.

Para surpresa do grupo, uma “rede de acolhimento” descia lentamente do alto, envolvida em uma chuva de luzes vivas e multicoloridas, com propósito de envolver a todos. Ouviam-se trovoes e relâmpagos intensos, os quais eram perceptíveis com grande intensidade. Os sons lembravam uma guerra... A chusma de espíritos notou a força que lhes cercava. Irmão Ferreira surgiu em meio ao cenário como se se materializasse aos olhos de nosso irmão e pronunciou, no seu tom costumeiro:^{3 8}

³⁷ “Espíritos caídos no mal, desde eras primevas da Criação Planetária, e que operam em zonas inferiores da vida, personificando líderes de rebelião, ódio, vaidade e egoísmo; não são, todavia, demônios eternos, porque individualmente se transformam para o bem, no curso dos séculos, qual acontece aos próprios homens” – Nota do Autor espiritual André Luiz, na obra LIBERTAÇÃO, psicografada por Francisco Cândido Xavier, cap. VIII.

³⁸ Preferimos o linguajar vulgar de nosso irmão que, segundo ele, imprime um maior poder de diálogo com os habitantes das faixas sombrias.

“Em toda obsessão a dor maior é sempre daquele que não têm o corpo físico para abater as traumáticas reminiscências de outros tempos. Os desencarnados “sabem e podem mais” pela liberdade de ação, os encarnados, entretanto, estão mais bem aquinhoados de estímulos para vencer os circuitos viciosos da dor das recordações.”

— O que vóis mecê acha que vai fazê aqui? Nós tamo aqui em nome de nosso senhô Jesus Cristo. E pedimos a bênção de Deus pra todos vós mecê.

— Seu cangaceiro estúpido, quanto tempo você acha que vai proteger esse fracassado?

— Isso eu num sei respondê, mas que agora nós vamo tê uma conversa de home pra home, isso nós vai.

A rede descia provocando medo em todo o grupo pela natureza das forças elevadas que emitia. Acordes apropriados para esse tipo de momento fluíam como se viessem de cada nó.

Dona Modesto convocou-nos à prece. Com incrível rapidez os dragões dispersaram, entre palavrões e juras de vingança. Ficou somente o obsessor caído. Irmão Ferreira, literalmente, o colocou no colo e levou-o para um posto próximo às nossas movimentações. Rosângela, antes da saída do cangaceiro, a ele endereçou a seguinte questão:

— Já que o obsessor vai ser beneficiado, o que meu irmão fará pelo médium?

— Oh, minina! Se vossa mecê qué paparicá minino sadio, pode ficá. Ou pra onde Jesus correu com suas bênção. Vou acudi os obsesso. Isca é pra sê devorada. O que interessa é o peixe devorado — e soltou sua tradicional e altissonante risada.

Todos rimos do inesgotável bom humor de Ferreira em pleno momento de tumulto e atenção. Ele saiu, prontamente, deixando-nos com Dona Modesta e Helvécio. A “rede de acolhimento” foi levada juntamente com o “bando de cangaceiros”, que a conduziriam até um local de segurança nas proximidades das regiões de padecimento nas quais nossos irmãos infelizes se acomodavam.

Helvécio, atento e ponderado como sempre, destacou:

— Que bênção a mediunidade com Jesus!

— Sim, Helvécio. Uma bênção incomensurável! — atalhou Dona Modesta.

Por sua vez, Rosângela, preocupada com o médium, procurou saber o que lhe tinha sucedido. Verificando a mudança de clima mental e a instantânea felicidade na qual se encontrava, arriscou um palpite:

— Há um minuto parecia uma “mente na loucura” ou um candidato ao enfarto do miocárdio, agora dá-me a impressão de ser uma ave voejante que perpassa os mundos em profusão de paz e alegria. Que mudança!

— Não, Rosângela, a mudança foi o que aconteceu nas últimas horas, porque, na verdade, esse é o estado habitual da mente de Sinésio.

— Mas será por isso que o Ferreira nem se preocupou?

— Isso mesmo. Aqui o grande necessitado a ser socorrido era o “dragão” enfermo. O médium era apenas a isca. Ele tem o cérebro que assimila a prece com maior vitalidade, ordenando suas substâncias e promovendo a harmonia. Nosso irmão fora do corpo, no entanto, está exaurido e com terríveis lembranças que não tem como esquecer nos labirintos mentais, é escravo de profundas hipnoses e rasteja por entre fios e grilhões de matéria semicondensada, ligada às regiões em que estagia nas penumbras da vida imortal. Em toda obsessão a dor maior é sempre daquele que não têm o corpo físico para abater as traumáticas reminiscências de outros tempos. Os desencarnados “sabem e podem mais” pela liberdade de ação, os encarnados, entretanto, estão mais bem aquinhoados de estímulos para vencer os circuitos viciosos da dor das recordações.

— Seria justo considerar que o sofrimento de algumas horas de Sinésio é menor que as lutas enfrentadas por essa criatura aqui amparada?

— Sem dúvida nenhuma. Nossos irmãos na Terra tratam de obsidiados como vítimas de cobradores impiedosos tão somente porque não conhecem com nuances os infinitos e complexos dramas da mente sem o torpor da matéria. Se pudessem conceber semelhantes dores, chorariam pelos que aqui se encontram. Todo obsidiado apela pra o amparo refazente que se encontra disponível nas casas de amor. Os obsessores, no entanto, não descobriam ainda como definir seus caminhos perante as graves perturbações emotivas que carregam e se iludem com as sensações interiores de vingança e humilhação, perante quantos fazem luz que os importunos e agride.

— E por que é permitido que um médium com o campo mental ajustado passe por esse tipo de transtorno? Não seria mais justo poupar-lhe, já que vem burilando seus pendores e buscando o crescimento? Com sinceridade, Dona Modesto, não consigo entender a razão de uma obsessão em tão esforçada criatura...

— Filha, querida, que queria você? Que Sinésio ajuntasse luz somente para ostentar grandeza? Que bens adviriam de uma mediunidade se o médium, a pretexto de sossego justo, não mais desejasse usar sua luz para exterminar as trevas do mundo? Essa é a chamada “pressão espiritual por testemunho”. Quadro comum na vida dos trabalhadores do Cristo. Mesmo quando guardam cuidado e vigilância, devoção e disciplina com a conduta, são chamados a servir e testemunhar seus valores. Na Terra, o homem ainda cultiva a ideia da melhora espiritual como forma de regozijo e paz, perene e egoísta. Você mesmo, Rosângela, que veio da formação evangélica sabe bem do que estou falando. Sinésio, pelos recursos de amadurecimento que tem desenvolvido, pode participar dessas iniciativas sem riscos maiores em razão das mesmas morais de sua força psíquica. Tornando-se alvo de alguma trama dos adversários, funciona como uma isca atraindo para muito perto da sua vida mental os desencarnados que, sem perceberem, emaranham-se em uma “rede de irradiações poderosas”, permitindo-nos uma ação mais concreta em comparação a muitas das incursões nos vales sombrios. Temos assim, um típico e pouco comum episódio de obsessão simples que termina tão logo é feito o desligamento de ambas as mentes. Uma “obsessão provocada”, uma “obsessão controlada”...

— Mas, e se o nosso irmão não dispusesse de algum recurso no campo mental que ensinasse essa iniciativa?

— Simplesmente não cometeríamos o absurdo de entregar uma esperança nas mãos do fracasso. Nesse caso, além de poder servir à Lei do Amor, o médium dilata suas resistências espirituais logrando um excelente patrimônio auto defensivo para esses instantes tormentosos da Terra. Atualmente, até mesmo os que não peregrinam pela mediunidade ostensiva são atacados por expressa “nuvem negra bacteriana” que paira na psicofera, capaz de provocar os mais diversos prejuízos, conforme os costumes de cada criatura. O codificador, sempre detalhista nas suas observações, ocupou-se em receber dos Sábios Guias alguma orientação sobre o tema, como segue:

“Por que permite Deus que Espíritos nos excitem ao mal?” “Os Espíritos imperfeitos são instrumentos próprios a pôr em prova a fé e a Constância dos homens na prática do bem”.^{3 9}

“Por que permite Deus que Espíritos nos excitem ao mal?” “Os Espíritos imperfeitos são instrumentos próprios a pôr em prova a fé e a Constância dos homens na prática do bem”.

Como vemos, a vida espiritual é um oceano de novidades que o homem na carne, mesmo guardando noções valorosas de espiritualidade, sequer imagina sobre as infinitas leis e ocorrências por aqui experienciadas.”



Como vemos, a vida espiritual é um oceano de novidades que o homem na carne, mesmo guardando noções valorosas de espiritualidade, sequer imagina sobre as infinitas leis e ocorrências por aqui experienciadas.

Por isso, os espíritas, que em muitas ocasiões demonstram presunção e sapiência acerca da vida imortal, procurem revisar suas posturas morais, porque como já diz o velho ditado: “há muita coisa entre o céu e a Terra que sequer imagina a vã filosofia”.

³⁹ O LIVRO DOS ESPÍRITOS – Questão 466.

Fonte:

*Livro: Reforma Íntima sem Martírio
Espírito: Ermance Dufaux
Psicografia: Wanderley Soares de Oliveira*





MENSAGEM ESPÍRITA

Cura espiritual

"Quantas enfermidades pomposamente batizadas pela ciência médica não passam de estados vibracionais da mente em desequilíbrio?" (Emmanuel).

No trato com as nossas doenças, além dos cuidados médicos indispensáveis à nossa cura, não nos esqueçamos também de que, quase sempre, a origem de toda enfermidade principia nos recessos do espírito.

A doença, quando se manifesta no corpo físico, já está em sua fase conclusiva, em seu ciclo derradeiro.

Ela teve início há muito tempo, provavelmente, naqueles períodos em que nos descontrolamos emocionalmente, contagiados que fomos por diversos vírus potentes e conhecidos como raiva, medo, tristeza, inveja, mágoa, ódio e culpa.

Como a doença vem de dentro para fora, isto é, do espírito para a matéria, o encontro da cura também dependerá da renovação interior do enfermo.

Não basta uma simples pintura quando a parede apresenta trincas.

Renovar-se é o processo de consertar nossas rachaduras internas, é escolher novas respostas para velhas questões até hoje não resolvidas.

O momento da doença é o momento do enfrentamento de nós próprios, é o momento de tirarmos o lixo que jogamos debaixo do tapete, é o ensejo de encararmos nossas paredes rachadas.

O Evangelho nos propõe tapar as trincas com a argamassa do amor e do perdão.

Nada de martírios e culpas pelo tempo em que deixamos a casa descuidada. O momento pede responsabilidade de não mais se viver de forma tão desequilibrada.

Quem ama e perdoa vive em paz, vive sem conflitos, vive sem culpa.

Quando atingimos esse patamar de harmonia interior, nossa mente vibra nas melhores frequências do equilíbrio e da felicidade, fazendo com que a saúde do espírito se derrame por todo o corpo.

Vamos começar agora mesmo o nosso tratamento?

EMMANUEL (Do livro "Vinha de Luz", psicografia de Francisco Cândido Xavier)

Fonte:

Emmanuel

Livro Vinha de Luz

Psicografia de Francisco Xavier

AGENDA ESPÍRITA

EVENTOS, CURSOS, ENCONTROS

Devido a quarentena todos os eventos divulgados na Agenda Espírita são online

37º Conselho Espírita de Unificação
São Gonçalo/RJ

Webinário via aplicativo zoom

**Recortes da Mediunidade com Jesus:
Divaldo Franco, o Mensageiro da Paz**

**11/07/2020
(Sábado)
18h30**

Mediação Josefa Neta
Área de Unificação

Carmen Silveira
34º CEU/CEERJ
Cabo Frio/RJ

Éder Freyre
37º CEU/CEERJ
São Gonçalo/RJ

Jorge Ribeiro
37º CEU/CEERJ
São Gonçalo/RJ

Transmissão ao vivo:
www.youtube.com/ceusg

WEBINÁRIO

37º CONSELHO ESPÍRITA DE UNIFICAÇÃO

Tema: Recortes da Mediunidade com Jesus:
Divaldo Franco, o Mensageiro da Paz

Data: 11 de julho de 2020

Horário: 18:30hs

Site oficial:

www.youtube.com/user/CEUSG/featured

O webinar será realizado virtualmente pela ferramenta ZOOM Meetings (com transmissão ao vivo pelo Youtube) e abordará as seguintes temáticas baseadas na cinebiografia de Divaldo Franco (Filme: Divaldo, o mensageiro da Paz):

- Mediunidade na infância e na juventude;
- Reuniões Mediúnicas;
- Ideação Suicida;
- Obsessão;
- O poder do pensamento;
- Caridade;
- O Trabalhador Espírita: Preparação/Capacitação/Estudo.

Obs: Convites do ZOOM serão distribuídos no dia 10/07/2020 nos grupos de WhatsApp das instituições espíritas da Região do REUNIR IX.

Importante: HAVENDO A LOTAÇÃO da sala no ZOOM, o evento poderá ser acompanhado pelo canal do 37º CEU/CEERJ no Youtube.

1º WEBINÁRIO

Tema

'A alegria de viver com Jesus'

Jack Darsa
@jackdarsa

Rua Rio Grande do Sul, 08 - Mirer
Tel: (21) 2241-9691 email: contato@casadefreifabiano.com.br
WWW.CASADEFREIFABIANO.COM.BR

Casa de Frei Fabiano
AMOR E ACOULHIMENTO

Data: 04/07/2020
Hora: 10h às 11:30h

Transmissão pelas redes sociais da Casa de Frei Fabiano

1º WEBINÁRIO

DA CASA DE FREI FABIANO

Tema: A alegria de viver com Jesus

Data: 04 de julho de 2020

Horário: das 10:00hs às 11:30hs

Transmissão pelas redes sociais da Casa de Frei Fabiano

Espiritinhas



282 - VISITA DE FINADO



Wilton Pontes

ARTIGO

As tarefas espíritas e o isolamento social

Vivemos, na atualidade, um grande desafio gerado pela Covid-19, que impôs à sociedade a necessidade de isolamento social, permanecendo em pleno funcionamento apenas as atividades consideradas essenciais, como farmácias, mercados etc.

O Espiritismo nos elucidava que estamos enfrentando um grande flagelo destruidor, em plena transição planetária, cujo objetivo maior é fazer a Humanidade progredir mais depressa, conforme responderam os benfeitores espirituais à indagação lúcida de Allan Kardec¹.

Naturalmente, são inúmeras as preciosas lições que podemos extrair de uma pandemia (individual e coletiva; material e moral). Porém, desejamos abordar aquelas relacionadas à suspensão das atividades religiosas por conta do fechamento das Casas Espíritas.

Conquanto muitos de nós não desejássemos fechar o Centro Espírita, convém anotar que essa medida decorreu do cumprimento de normas municipais e/ou estaduais, cabendo ao espírita cumprir e respeitar essas normativas, que visam atender as medidas de proteção na área da saúde, com o escopo de conter o crescimento de contágio da Covid-19.

Em relação aos grupos de estudo, notamos que muitos dirigentes, após perceberem que seria prolongado o período de isolamento social, reativaram os estudos na modalidade virtual, havendo diversas ferramentas tecnológicas à disposição, possibilitando a continuidade das reflexões em torno das temáticas espíritas, que tão bem fazem ao nosso coração e à nossa mente, fortalecendo-nos para o enfrentamento saudável da quarentena.

No que se refere às reuniões mediúnicas, percebemos um desafio adicional, ante a impossibilidade de se realizar as atividades práticas da mediunidade, ou seja, o intercâmbio com os Espíritos, embora possam os médiuns se reunir de forma virtual para estudar o Espiritismo.

A respeito, encontramos na *Revista Espírita*² uma excelente sugestão de Allan Kardec.

“A segunda lição, para combater o orgulho, consiste no ensinamento que o médium é apenas um instrumento, e que o atendimento aos Espíritos sofridos e obsessores pode ocorrer sem o nosso concurso. Aliás, antes de haver Casas Espíritas como ocorriam esses socorros? Acaso, nesta época de quarentena estão suspensos os atendimentos aos Espíritos infelizes?”

O nobre Codificador trata da questão da suspensão da reunião mediúnica em decorrência da falta de médiuns, e sugere quatro atividades para o grupo mediúnico:

1. *reler e comentar as antigas comunicações, cujo estudo aprofundado fará ressaltar melhor seu valor;*
2. *contar fatos de que se tem conhecimento, discuti-los, comentá-los, explicá-los pelas leis da Ciência Espírita;*
3. *ler, comentar e desenvolver cada artigo de O livro dos Espíritos e de O livro dos médiuns, bem como quaisquer outras obras sobre o Espiritismo. [Em 1861, só havia essas duas obras do pentateuco kardequiano];*
4. *discutir os vários sistemas sobre interpretação dos fenômenos espíritas. [Naquela época havia intensa discussão nessa área, havendo, inclusive, aqueles que negavam a ação dos Espíritos na produção dos fenômenos].*

Esses quatro itens são notáveis alternativas para os grupos mediúnicos se manterem unidos e estudando, o que facilitará, oportunamente, o retorno das atividades de intercâmbio com os Espíritos.

“Cabe-nos, ainda, no isolamento social, o dever de nos mantermos ativos nas leituras doutrinárias e naquelas de boa qualidade, realizarmos o Evangelho no lar, buscarmos o lenitivo da prece e investirmos ou intensificarmos o processo de autoconhecimento, procurando sempre nossa melhoria espiritual.”

Anotemos, ainda, que para os médiuns há duas lições importantes a serem analisadas, uma vez que alguns ainda conservamos a ideia equivocada de que estamos no grupo mediúnico apenas para socorrer os Espíritos sofredores e que somos os componentes mais importantes da reunião (orgulho), porque sem as nossas presenças não haveria o citado socorro.

A primeira lição para os que mantemos esses conceitos equivocados é que a reunião mediúnica também serve para o nosso

aprendizado intelecto-moral, porque o bom médium estará atento às lições trazidas pelos Espíritos superiores e aprenderá com os relatos dos Espíritos em sofrimento.

A segunda lição, para combater o orgulho, consiste no ensinamento que o médium é apenas um instrumento, e que o atendimento aos Espíritos sofredores e obsessores pode ocorrer sem o nosso concurso. Aliás, antes de haver Casas Espíritas como ocorriam esses socorros? Acaso, nesta época de quarentena estão suspensos os atendimentos aos Espíritos infelizes?

Naturalmente, que os atendimentos ocorriam antes do surgimento do Espiritismo e ocorrem agora, haja vista que os Espíritos nobres mudam as suas estruturas vibratórias, tornando seus perispíritos mais densos, ficando visíveis aos Espíritos a serem atendidos, orientando-os e acolhendo-os diretamente.

Em relação aos grupos de estudo e mediúnico, é provável que não se consiga a adesão de todos os componentes, por diversos fatores, inclusive por falta de equipamento viável para o encontro virtual. Entretanto, isso não deverá obstar a iniciativa ou a manutenção desses estudos on-line.

Quanto às preleções públicas, diversas Casas Espíritas estão oferecendo palestras e Explanção do Evangelho virtuais. Igualmente, muitos palestrantes espíritas usam as redes sociais para divulgarem a mensagem do Espiritismo, merecendo, todas essas práticas, a nossa gratidão e o incentivo para que permaneçam enquanto perdurar a pandemia, e, quem sabe, mesmo após o isolamento social, vejamos o crescimento dessas modalidades de tarefas espíritas.

As atividades de Atendimento Fraternal também sofreram os impactos da quarentena. Por se tratar de tarefa vital, por conta das variadas aflições e sofrimentos que atingem as pessoas, sobretudo, nestes dias, algumas alternativas foram criadas, sempre respeitando as normas vigentes. Por exemplo, manter o Atendimento via telefone ou contato on-line.

Outro ponto a se destacar diz respeito aos aprendizados e às reflexões que os espíritas devemos fazer diante do distanciamento das atividades da Casa Espírita e do convívio com os confrades.

É comum sermos envolvidos pela rotina e isso abrange as tarefas espíritas, de forma que alguns, com o passar do tempo, continuamos comparecendo às atividades mais por obrigação e não extraímos todos os benefícios morais e espirituais que essas atividades podem gerar em nossa vida.

Quando estamos engessados pela rotina, realizamos a tarefa no *piloto automático* (estudo, prática mediúnica, passe, atendimento fraterno, assistencial etc.), portanto, sem estabelecer uma sintonia mais refinada e intensa com a Espiritualidade superior. Por consequência, podemos ser dominados pelo cansaço físico, pela desmotivação e pela perda da alegria na realização das tarefas, culminando, eventualmente, mais adiante, no abandono desses compromissos.

Devemos, dessa forma, nestes tempos de isolamento, avaliar a grandeza e a honra de podermos trabalhar na Vinha do Senhor, esforçando-nos para que sempre esteja presente em nós, nas abençoadas tarefas espíritas, a gratidão, a alegria de servir, a afetividade equilibrada e amorosa na convivência pessoal com os demais trabalhadores.

Cabe-nos, ainda, no isolamento social, o dever de nos mantermos ativos nas leituras doutrinárias e naquelas de boa qualidade, realizarmos o Evangelho no lar, buscarmos o lenitivo da prece e investirmos ou intensificarmos o processo de autoconhecimento, procurando sempre nossa melhoria espiritual.

Dessa maneira, estes tempos de pandemia devem nos trazer excelentes materiais de reflexão e crescimento, particularmente nas atividades das Casas Espíritas, a fim de que possamos cada vez mais perceber a sua importância em nossas vidas, procurando, ainda, ofertar o nosso melhor para que elas se realizem com os propósitos estabelecidos pela Espiritualidade Superior.

Reflitamos acerca da advertência de Jesus, o Modelo e Guia: *Dá conta de tua administração.*³

Referências:

¹ KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. Rio de Janeiro: FEB, 1974. pt. 3, cap. VI, q. 737.

² _____. *Revista Espírita: Jornal de Estudos Psicológicos*. Ano 1861, v. II. São Paulo: EDICEL, 1999. Penúria (escassez) de médiuns.

³ BÍBLIA, N. T. Lucas. Português. *O novo testamento*. Tradução de João Ferreira de Almeida. Rio de Janeiro: Imprensa Bíblica Brasileira, 1966. cap. 16, vers. 2.

Fonte: _____
Alessandro Viana Vieira de Paula
Mundo Espírita



ARTIGO

Modismos e Posturas Dispensáveis

Estouram periodicamente no movimento espírita ações e posturas – que em muitos casos viram modismos – que são plenamente dispensáveis, pois que inúteis.

São sugestionadas as censuras, as discriminações, as disputas. São escolhidos alguns tópicos ou temas – escolhidos os polêmicos, claro – e até mesmo alguns livros ou pontos de vistas, que são alimentados pela presunção da sabedoria ou pela pretensão de denegrir. Elegem-se ídolos, constroem-se padrões planejados ou diretrizes como essenciais para direcionar a objetivos nem sempre claros, seguidos por desatentos, desinformados ou seduzidos.

Disputas, ídolos construídos, censuras, discriminações, polêmicas desnecessárias que só desviam do objetivo maior, egos buscados ou alimentados, são modismos. Igualmente são posturas dispensáveis. A nada servem. Na verdade, só desviam do objetivo essencial. Objetivo bem definido por Kardec.

“Cuidado com os modismos. Eles passam e se ficarmos prestando atenção neles, deixamos de fazer aquilo que precisa ser feito, deixamos de cumprir o dever que nos cabe. Como identificá-los? Ah, isso é muito fácil! Basta observar a autopromoção, observar a ausência do bom senso e da lógica e também ver a presença do fanatismo.”

Em “O Espiritismo em sua mais simples expressão”, encontramos:

“(…) 35 – O objetivo essencial do Espiritismo é o melhoramento dos homens. Não é preciso procurar nele senão o que pode ajudar no progresso moral e intelectual. (...)”

E mais adiante, nos itens 36 e 37 da mesma obra:

“(…) De nada adianta crer, se a crença não faz com que dê um passo adiante na via do progresso, e não o torne melhor para seu próximo. (...) O egoísmo, o orgulho, a

vaidade, a ambição, a cupidez, o ódio, a inveja, o ciúme, a maledicência, são para a alma ervas venenosas das quais é preciso a cada dia arrancar algumas hastes, e que têm como antídoto: a caridade e a humildade. (...)”

Muitas outras transcrições, decorrentes de pesquisas na mesma direção em toda a obra de Kardec, levam à mesma conclusão: o objetivo do Espiritismo é nosso melhoramento moral. Desviar-se desse objetivo é distorcer a prática espírita. Portanto, as situações acima citadas, onde podem também incluir-se a imposição de ideias e mesmo a inclusão de práticas estranhas, são fruto da imaturidade humana, acionada especialmente pelo egoísmo que ainda nos caracteriza as ações.

Então, ficamos a dizer que isso pode, aquilo não pode. Ficamos a distorcer a credibilidade construída sobre a lógica e o bom senso, qualificamos experiências e ensinamentos valiosos como ultrapassados, entre outras situações que a imaginação, a memória ou a constatação do leitor já identificou em seu cotidiano nas instituições.

Pois isso, os Modismos, são incompatíveis com o Espiritismo. Isso é prática deturpada de espíritos desatentos e sem a conexão do conhecimento aliado à prática. Portanto, dispensáveis. Até porque os prejuízos gerados nos que se aproximam e encontram tais situações, ou mesmo a veteranos que se deixam contagiar ou se deixam conduzir, interrompem ou paralisam em definitivo iniciativas de inúmeros benefícios para muitos. Por força do egoísmo que impõe, que inclui na argumentação ilusória, que manipula buscando outros interesses ou que estabelece padrões de comportamento que nada tem a ver com a genuína prática espírita.

Isso tudo é fruto do egoísmo, é resultado da imaturidade, para os quais devemos estar atentos, para também não nos deixarmos levar, desviando ou desvalorizando nobres esforços consolidados ou em andamento.

Cuidado com os modismos. Eles passam e se ficarmos prestando atenção neles, deixamos de fazer aquilo que precisa ser feito, deixamos de cumprir o dever que nos cabe. Como identificá-los? Ah, isso é muito fácil! Basta observar a autopromoção, observar a ausência do bom senso e da lógica e também ver a presença do fanatismo. Também estão na inclusão de verdadeiros rituais, na imposição de modelos prontos e até mesmo na prevalência dos interesses pessoais, ao invés do interesse coletivo. Está também na manipulação das ideias e mesmo na mais fácil indicação que você pode observar: na pretensão da verdade e na preocupação constante da demonstração de infalibilidade. Nesses casos, inclusive, seus protagonistas fogem do objetivo essencial da Doutrina Espírita, procurando impressionar os desprevenidos, com posturas e modismo plenamente dispensáveis, totalmente desconectados com o Espiritismo.

Por isso voltemos a Kardec: o objetivo essencial do Espiritismo é nossa melhoria moral.

Fonte:

Orson Peter Carrara
Portal do Espírito

PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS



ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE (I, II E III)

O ESDE é um curso que oferece uma visão global da Doutrina Espírita. Fundamenta-se na ordem dos assuntos contidos em O Livro dos Espíritos. Objetiva o estudo do Espiritismo de forma regular e contínua, tendo como base principalmente as obras codificadas por Allan Kardec e o Evangelho de Jesus. O curso está estruturado em 3 etapas ou programas (ESDE I, II e III), cada um com 9 módulos de estudo.

NOTA:

Só podem participar das turmas do ESDE II e III os irmãos que já concluíram a etapa anterior do programa pretendido.

Início: quando acabar a quarentena

Horário: Todas as Quintas-feiras das 18:15hs às 19:45hs.

Local: Sala 1006



GRUPO DE ESTUDOS – OBRAS DE LEÓN DENIS

Estudo da vida e obra de Léon Denis, buscando aprender a sensibilidade de seu pensamento.

Inscrições: até final de março. Para se inscrever é necessário mandar o nome e o número de telefone para o e-mail do CEAK ou ligar para a secretaria no horário de 18h até às 20h de segunda a sexta.

Início: quando acabar a quarentena

Horário: Todos os sábados das 9:00hs às 10:30hs.

Local: Sala 1006.

GRUPO DE ESTUDOS – OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC

A primeira obra que será estudada é o Livros dos Espíritos, um dos cinco livros fundamentais que compõem a Codificação Espírita. Essa obra é o marco inicial da Doutrina Espírita que trouxe uma profunda repercussão no pensamento e na visão de vida de considerável parcela da Humanidade. Nesse livro estão contidos os princípios fundamentais do Espiritismo, tal como foram transmitidos pelos Espíritos Superiores a Allan Kardec, através do concurso de diversos médiuns. Seu conteúdo é apresentado em 4 partes. Das causas primárias. Do mundo espírita ou dos espíritos. Das Leis Morais e das esperanças e consolações.

Horário: Todas as Quartas-feiras das 18:00hs às 19:30hs.

Local: Sala 1006

NOTA:

Para os Grupos de Estudo não há necessidade de inscrição, basta comparecer com o desejo de estudar.

INFORMAÇÕES:

- ❖ Pelo telefone: (021) 2549-9191, de Segunda a Sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs
- ❖ Pelo e-mail ceak@ceallankardec.org.br;
- ❖ Ou mesmo procure qualquer trabalhador da casa.

ESTUDE A DOCTRINA

- ❖ **Chico Xavier** – Coleção Completa com 412 livros – Disponíveis para download no site <https://dirceurabelo.wordpress.com/2011/12/09/chico-xavier-obra-completa-em-ordem-cronologica>
- ❖ **Livros da Codificação e de Outros Autores Espirituais** – Disponíveis para download no site <http://www.consciesp.com.br/p1a.htm>
- ❖ **Revista Espírita** – Editada por Allan Kardec – Disponível para download no site: <http://www.febnet.org.br/blog/geral/pesquisas/downloads-material-completo/>

VENHA CONHECER O NOVO SITE DO CEAK!!!



BIBLIOTECA

Aberta de 2^a a 6^a, das 18:00 às 20:00 horas, na sala 905 do nosso endereço. Temos um acervo com muitas obras espíritas importantes, livros e DVDs. Faça a sua inscrição e retire, por empréstimo, a obra que desejar. **Por gentileza, observe sempre os prazos para devolução.**

EVANGELIZAÇÃO

Nossas reuniões ocorrem aos sábados, das 14:30 às 15:45, no CEAK, nas salas 1005 e 1006. A Evangelização espírita Infante-Juvenil é para crianças e jovens entre 5 a 21 anos. Paralelamente, ocorre reunião com os pais ou responsáveis, onde se estudam temas evangélicos e outros sempre à luz da Doutrina Espírita.

Fale conosco pelo telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira, pelo nosso site ou nosso endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br) ou mesmo procure algum trabalhador da nossa casa nos dias de reunião pública; ficaremos felizes em ajudá-los.

Início das atividades: 14 de março de 2020

MOCIDADE ESPÍRITA ALLAN KARDEC

A Mocidade Espírita Allan Kardec é um grupo destinado aos Jovens-Adultos (entre 19 a 30 anos), apresentando uma ação conjunta entre atividades recreativas com ações fraternas. Após os estudos, o grupo realiza um Lanche Fraternal. Esperamos contar com a sua visita e participação. Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (21) 2549-9191 ou mesmo nos escreva (ceak@ceallankardec.org.br).

ATENDIMENTO FRATERNAL

Destinado às pessoas acometidas pelo desânimo, tristeza e sem motivação. Converse conosco, marcando a sua visita de segunda a sexta-feira, das 18:00 às 20:00 horas, pelo telefone (21) 2549-9191 ou, se preferir, escreva para nosso endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br), aguardamos seu contato.

***“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro ensinamento.
Instruí-vos, eis o segundo”***

FLUIDOTERAPIA

Assistência e orientação espiritual, com passes e água fluidificada. Todas as sextas-feiras, às 19:30. Para participar desse tratamento, faz-se necessário passar antes pelo Atendimento Fraternal, o qual poderá ser marcado pelo nosso telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone ou mesmo pelo endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br).

COSTURINHA

Encontro fraternal com senhoras de todas as idades, que buscam dedicar uma parte do tempo em prol da caridade com Jesus. Os trabalhos da Costurinha estão voltados para confecções de pequenos enxovais para bebês de mães carentes. As reuniões são todas as quartas-feiras, das 13:00hs às 16:00hs.

NOTA:

**Estamos necessitando de irmãs que saibam costurar.
Maiores informações, pelo telefone (21) 2549-9191 ou
mesmo pelo e-mail (ceak@ceallankardec.org.br).**

Contamos com a colaboração das irmãs.

Esperamos por você!

TELEFONE DA ESPERANÇA

Você está triste? Sem esperança? Sem ânimo e necessitando de uma palavra amiga e confortadora?

Ligue para nós!!!

Nós, plantonistas do Telefone da Esperança, ficaremos muito felizes em poder ajudar, orientando e aconselhando de maneira fraterna e dentro dos preceitos da Doutrina Espírita Cristã.

Nosso telefone é (21) 2256-0628, de segunda a sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs.

LEMBRETES

- ❖ Procure chegar antes do início da reunião.
- ❖ Colabore com a Espiritualidade, mantendo-se em silêncio.
- ❖ Desligue o celular antes do início da reunião. Esteja ligado com a Espiritualidade e não ao celular.
- ❖ O passe não é obrigatório, porém, para melhor aproveitá-lo, mantenha-se sintonizado com a Espiritualidade.

OBRAS SOCIAIS DO CEAK

A nossa casa desenvolve algumas obras sociais que são realizadas durante o ano. Além da costurinha que reúne irmãs para a confecção de enxovais para recém-nascidos, outras obras valem a pena ser destacadas, na medida em que precisamos da ajuda de todos, quer no trabalho voluntário, quer na ajuda material para que continuemos a realizar essas obras. São elas:

❖ **Asilo Lar de Francisco**

Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Itaú, agência número 0306, conta corrente número 46800-0.

❖ **Campanha de doação para a Associação Cristã Vicente Moretti**

A Associação Cristã Vicente Moretti, localizada na Rua Maravilha, 308, realiza um trabalho maravilhoso, na melhoria da vida dos portadores de necessidades especiais. Os irmãos que desejarem ajudar esta casa podem fazer uma doação, em espécie, na conta da Associação que é no banco Itaú agência 0847, conta corrente número 01092-3.

❖ **Lar Maria de Lourdes – abrigo para crianças e adolescentes especiais**

O Lar Maria de Lourdes, localizado na Rua Pajurá 254 – Taquara, é uma organização sem fins lucrativos. Possui capacidade de atender 40 crianças e adolescentes portadores de deficiência física e/ou mental. Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício deste abrigo. Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAK. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 1579-2, conta corrente número 10357-8.

❖ **Campanha de Material Escolar Remanso Fraterno**

O Núcleo Educacional Célia Rocha – Remanso Fraterno precisa de sua ajuda para a aquisição de material escolar para o segundo semestre de 2020.

Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site: <http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua/171-campanha-de-material-escolar>.

Também podem ser feitas doações em dinheiro, através desta página: <http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua>

Se preferir entregue sua doação na Sociedade Espírita Fraternidade, localizada na rua Passo da Pátria, nº 38, Bairro São Domingos, Niterói. Maiores informações pelo telefone (21) 2717-8235.

❖ **Instituto Anjinho Feliz**

Projeto social que atende mais de 200 famílias menos favorecidas. Recentemente com a pandemia do Corona Vírus aumentaram muito a quantidade de famílias que procuram por auxílio. Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site <http://www.anjinhofeliz.org.br/como-doar> e escolha a quantia que deseja doar. Também pode entrar em contato com a instituição pelos telefones: 21 2524-6566 / 21 96424-3413 ou mandando email para presidencia@anjinhofeliz.org.br



*Você se sente bem participando de nossas reuniões?
Associe-se ao CEAK, contribuindo mensalmente com a
quantia que lhe for conveniente.
Fale Conosco!!!*

PRECE DOS AFLITOS

*Senhor Deus, Pai dos que choram,
Dos tristes, dos oprimidos.
Fortaleza dos vencidos,
Consolo de toda a dor,
Embora a miséria amarga,
Dos prantos de nosso erro,
Deste mundo de desterro,
Clamamos por vosso amor!*

*Nas aflições do caminho,
Na noite mais tormentosa,
Vossa fonte generosa
É o bem que não secará...
Sois, em tudo, a luz eterna
Da alegria e da bonança
Nossa porta de esperança
Que nunca se fechará.*

*Quando tudo nos despreza
No mundo da iniquidade,
Quando vem a tempestade
Sobre as flores da ilusão!
O! Pai, sois a luz divina,
O cântico da certeza,
Vencendo toda aspereza,
Vencendo toda aflição.*

*No dia de nossa morte,
No abandono ou no tormento,
Trazei-nos o esquecimento
Da sombra, da dor, do mal!...
Que nos últimos instantes,
Sintamos a luz da vida
Renovada e redimida
Na paz ditosa e imortal.*

Emmanuel

*QUE ASSIM SEJA,
GRAÇAS A DEUS*